

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias	9



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Acionistas e Diretores da
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa no 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

A Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 05 de fevereiro de 2026.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



**Shape the future
with confidence**

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC 2SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Pia Leocádia de Avellar Peralta'.

Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC RJ-101080/O

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	40.564	48.521	Fornecedores		3.602	1.120
Contas a receber	9	13.098	16.746	Empréstimos e financiamentos	14	38.257	36.308
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.189	2.826	Debêntures	15	18.915	24.750
Estoque	11	30.892	21.407	Salários e encargos		1.049	938
Caixa restrito	10	249	-	Impostos e contribuições sociais IRPJ e CSLL a recolher	17	1.571	1.728
Outros ativos		10.027	6.887	Dividendos a pagar		57.362	69.422
		96.020	96.387	Passivos financeiros setoriais		3.029	2.532
				Outros passivos		2.038	2.268
						126.415	139.960
Não circulante				Não circulante			
Caixa restrito	10	27.529	28.376	Empréstimos e financiamentos	14	185.403	215.241
Tributos diferidos	17	67.911	72.814	Debêntures	15	84.580	92.407
Imobilizado	12	904.668	932.420	Provisão para Contingências	16	2.392	2.890
Intangível	13	35.273	30.955			272.375	310.538
		1.035.381	1.064.565				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	18	733.832	733.832
				Reserva legal		29.071	26.719
				Prejuízos acumulados		(30.293)	(50.097)
						732.610	710.454
		1.131.400	1.160.952			1.131.400	1.160.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2024
Operações em continuidade			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do sistema de transmissão		150.287	152.211
Outras Receitas		12.351	10.938
Serviços Cobráveis		380	294
Tributos			
PIS-PASEP		(2.773)	(2.782)
COFINS		(12.775)	(12.815)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.405)	(1.412)
Reserva Global de reversão - RGR		(4.996)	(4.634)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		(554)	(548)
Receita líquida / Ingresso líquido		140.515	141.252
Custos gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e administradores	19	(9.310)	(8.733)
Materiais		(3.773)	(5.460)
Serviços de terceiros		(5.062)	(7.836)
Arrendamentos e aluguéis		(958)	(683)
Seguros		(488)	(458)
Doações, contribuições e subvenções		(480)	(464)
Perdas de crédito estimada		(3.738)	(4.091)
Provisões		497	5.429
(-) Recuperação de despesas		469	70
Tributos		(627)	(698)
Depreciação e amortização		(35.181)	(35.109)
Outras receitas operacionais		12	453
Resultado da atividade		81.876	83.672
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	20	(39.731)	(39.777)
Receitas financeiras	20	9.858	8.481
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		52.003	52.376
Imposto de renda corrente	17	(14.295)	(12.368)
Contribuição social corrente	17	(5.482)	(4.722)
Imposto de renda diferido		810	1.905
Contribuição social diferida		292	701
Total		(18.675)	(14.484)
Lucro líquido do exercício		33.328	37.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>33.328</u>	<u>37.892</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u>33.328</u>	<u>37.892</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Total
		Legal	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	733.832	24.415	(74.740)	683.507
Lucro líquido do exercício	-	-	37.892	37.892
Constituição de reserva legal	-	2.304	(2.304)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(10.945)	(10.945)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	733.832	26.719	(50.097)	710.454
Lucro líquido do exercício	-	-	33.328	33.328
Constituição de reserva legal	-	2.352	(2.352)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(11.172)	(11.172)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	733.832	29.071	(30.293)	732.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos imposto de renda e da contribuição social	52.003	52.376
Ajuste para:		
Depreciação	35.181	35.109
Despesas de juros de empréstimos e debêntures e custos	38.668	39.383
Perda de crédito esperada	3.738	4.091
Provisão contingência	2.401	(5.429)
Atualização de impostos a recuperar	(148)	(342)
Aumento/redução nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(89)	(4.467)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.907	(1.897)
Outros ativos	(12.627)	(6.019)
Fornecedores	2.482	338
Salários e encargos	111	(49)
Impostos e contribuições sociais	(157)	86
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(12.662)	(13.295)
Contingências	(2.899)	52
Outros passivos	(1.268)	1.708
Disponibilidade proveniente das atividades operacionais	106.641	101.645
Pagamento de juros - empréstimos e debêntures	(27.892)	(30.903)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	78.749	70.742
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Caixa restrito	598	(2.408)
Aquisição e baixa de Imobilizado	(7.413)	10.777
Intangível	(4.332)	(3.011)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(11.147)	5.358
Fluxo de caixa da atividade de financiamento		
Pagamento de principal - empréstimos e debêntures	(52.327)	(46.804)
Pagamento de dividendos	(23.232)	(33.120)
Fluxo de caixa líquido (aplicado) das atividades de financiamento	(75.559)	(79.924)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(7.957)	(3.824)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.521	52.345
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	40.564	48.521
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(7.957)	(3.824)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. (“Companhia”), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 14 de março de 2012 e está estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 11º andar, Centro, no Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - (SPE) e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (“MME”).

A Companhia foi criada pela State Grid Brazil Holding S.A. (“SGBH”), e pela Copel Geração e Transmissão S.A. (“COPEL GeT”), com vistas a desenvolver a concessão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL nº 013/2012 (“Leilão”), realizado pela ANEEL.

a) Da concessão

A Companhia sagrou-se vencedora no Leilão, arrematando o Lote B, formado pela subestação Marimbondo II (500 kV), pelas linhas de transmissão 500 kV Ribeirãozinho-Rio Verde Norte e Rio Verde Norte - Marimbondo II, e pelo seccionamento das linhas de transmissão (500 kV) Marimbondo - Araraquara C1 e C2 na subestação Marimbondo II, nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. As linhas de transmissão têm como objetivo escoar a energia gerada pelas usinas Teles Pires e Colider. A subestação Marimbondo II cumpre as funções de atender às regiões metropolitanas de Goiânia e Brasília e proporciona intercâmbio regional entre o Centro-Oeste e o Sudeste.

O Contrato de Concessão nº 013/2012 foi assinado em 10/05/2012, com vigência até 10/05/2042.

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica é celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) e regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, estabelecendo (i) quais os serviços que o operador deve prestar e (ii) os padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede. Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.

A remuneração é regulada através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela receita anual permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador, com fator de reajuste anual pelo IPCA em 1º de julho de cada ano. Além disso, há previsão contratual para revisão tarifária no 5º, 10º e 15º anos de vigência a partir da data de assinatura do contrato. A RAP vencedora do Leilão de Transmissão de R\$73.080, foi sendo reajustada de tempos em tempos tendo sido o último reajuste em julho de 2025 quando a RAP teve reajuste de aproximadamente 5,32%, chegando a R\$ 154.032. O montante de RAP recebida no exercício de 2024 foi de R\$ 146.252.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Da concessão--Continuação

Em setembro de 2016 a Companhia recebeu do ONS o Termo de Liberação Provisória (TLP) para início do escoamento parcial entre os trechos desde a subestação de Ribeirãozinho até a subestação de Marimbondo II, da energia produzida na Usina Hidrelétrica (UHE) de Teles Pires.

Em 16 de fevereiro de 2018, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 30 de janeiro de 2018, desta forma, encontrando-se apta a receber a RAP em sua integralidade.

Em 09 de fevereiro de 2021 foi publicada a Resolução Autorizativa (REA) 9693/2021 que autoriza a Companhia a implantar reforços em suas instalações de transmissão. O objeto da REA é a implantação de um banco de reatores na subestação de Marimbondo com prazo de construção de até 30 meses e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$3.198, data-base junho/2020 quando estiver operando. A Companhia começou o investimento no terceiro trimestre de 2021.

Em setembro de 2022 foram concluídas as obras do Novo Ramal de Marimbondo (REA 9693/2021) e em 13 de outubro de 2022, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 24 de outubro de 2022.

Em 22 de abril de 2025 foi publicada a Resolução Autorizativa (REA) 16080/2025 que autoriza a Companhia a implantar o Reforço de Grande Porte em instalação de transmissão. O objeto da REA é a implantação de um banco de reatores de barra 500kV na subestação de Marimbondo 2 com investimento total de R\$ 46.404 e o prazo de construção de até 24 meses, com a Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 6.319, data-base junho/2024. A Companhia começou o investimento no segundo trimestre de 2025.

b) Regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura (REIDI)

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

c) Licenciamento ambiental

A Companhia teve sua Licença de Operação (LO) expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em 30 de agosto de 2016, sob Registro no IBAMA nº 02001.005398/2012-38, emitida sem ressalvas, válida pelo prazo de 10 (dez) anos a partir de sua data de emissão. Todas as condicionantes listadas nesta Licença de Operação estão sendo cumpridas conforme o previsto.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

3. Base de preparação e mensuração

As Demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e mensuração--Continuação

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações financeiras societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação diferentes em certos aspectos. Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. No entanto, a base para apuração fiscal corrente e dos dividendos é o lucro apurado com base nas práticas contábeis societárias e divulgado nas demonstrações financeiras societárias da Companhia.

A emissão das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia foi autorizada pela Administração em 14 de abril de 2026.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis regulatórias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis regulatórias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Avaliação de instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 7.11 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos, bem como ao valor e momento de resultados tributáveis esperados. Em virtude da natureza de longo prazo, a Companhia adota premissas para estimar os valores devidos de impostos. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas.

Questionamentos por autoridades fiscais podem surgir em uma variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes nas jurisdições onde a Companhia atua. A Companhia constitui provisões, na medida em que julga necessário e com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte de autoridades fiscais das jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência em auditorias fiscais anteriores.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados na Nota Explicativa nº 17.

6. Base de mensuração

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

7. Principais práticas contábeis regulatórias

A Companhia aplicou as principais políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

7.2. Provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

A Companhia adotou a política de provisionar 100% dos saldos vencidos acima de 360 dias e 50% entre 180 e 360 dias.

7.3. Imobilizado

7.3.1. Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

7.3.2. Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

7.3. Imobilizado--Continuação

7.3.2. Imobilizado em curso--Continuação

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

7.4. Intangíveis

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

7.5. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida, quando aplicável, no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado e, é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

7.6. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido societário anual seja distribuído a título de dividendo. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “dividendo adicional proposto” no Patrimônio Líquido.

7.7. Receita de juros sobre aplicações financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado se não estiver relacionada a financiamentos para a construção do ativo em construção, quando é registrada no ativo imobilizado, com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

7.8. Despesas de empréstimos e debêntures

As despesas de juros são reconhecidas no resultado se não estiver relacionada a financiamentos para a construção do ativo em construção, quando é registrada no ativo imobilizado pelo método dos juros efetivos.

7.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

7.9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

7.9.1. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes sobre Lucro Líquido societário

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial, como ativo ou passivo fiscal, pelo valor apurado com base nos registros contábeis e no reconhecimento das receitas. Ele é mensurado com base nas alíquotas de impostos vigentes na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados de acordo com as premissas informadas em legislação pertinente a cada imposto.

7.9.2. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre Lucro Líquido societário

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis regulatórias e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera liquidar seus passivos.

7.10. Encargos regulatórios

A receita de prestação de serviço de transmissão está sujeita aos seguintes impostos, taxas e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) a alíquota de 9,25%;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

7.10. Encargos regulatórios--Continuação

- Reserva Global de Reversão (RGR) quotas anuais definidas com base em 2,5% do investimento “pro rata tempore”, observado o limite de 3,0% das receitas da concessionária. É usada para financiar a reversão, encampação, expansão e melhoria do serviço público de energia elétrica, para financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei nº 12.431, de 2011, a vigência deste encargo, cuja extinção estava prevista para o final do exercício de 2010, foi prorrogada até 2035;
- Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) mensal fixado pelos Despachos emitidos pela ANEEL;
- As concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida, apurada de acordo com o dispositivo no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico, conforme Lei nº 14.120/21 e Resolução Normativa ANEEL nº 998/20.

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de uso do sistema de transmissão na demonstração do resultado.

7.11. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e, outros passivos financeiros.

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo ou passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

7.11. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, quando aplicável, são reconhecidos no resultado do exercício.

c) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e bancos conta movimento	5.804	5.655
Aplicação financeira - CDB Parana Banco	15.814	4.407
Aplicação financeira - CDB Banco XP	18.946	17.172
Aplicação financeira - Fundos BTG Pactual	-	21.287
	<u>40.564</u>	<u>48.521</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referentes a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram remuneradas à taxa média de 102,40% e 104,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) respectivamente.

9. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Vencidos acima de 360 dias	6.460	3.357
Vencidos entre 181 a 360 dias	827	1.546
Vencidos até 180 dias	1.444	3.465
A vencer	12.196	12.469
Perda de crédito esperada	(7.829)	(4.091)
	<u>13.098</u>	<u>16.746</u>

Os faturamentos mensais são efetuados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com três vencimentos, nos dias 15, 25 do mês subsequente e 05 do mês posterior a este.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia passou a constituir a provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa de 100% dos títulos vencidos acima de 360 dias e 50% dos títulos vencidos de 181 dias a 360 dias. A Perda de crédito esperada é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	(4.091)	-
Adições	(6.865)	(4.091)
Reversões	3.127	
Saldo final	<u>(7.829)</u>	<u>(4.091)</u>

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Caixa restrito

O saldo representa o valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures, apresentado em garantia ao Contrato de Financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debêntures da Companhia. O mecanismo de preenchimento destas contas reservas segue estritamente as condições previstas nos instrumentos contratuais, sendo ajustado periodicamente conforme apuração realizada pelo banco administrador e pelos financiadores. A totalidade do saldo está aplicada em CDB ou em fundos de investimento lastreado em títulos públicos federais, conforme previsão contratual.

Além das contas reservas, o contrato estabelece que em caso de ICSD inferior a 1,2, a Companhia deverá preencher a Conta de Complementação de ICSD de forma a manter o montante equivalente à diferença monetária entre o índice apurado e o valor equivalente a um ICSD mínimo de 1,2. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foi requerido compor a conta complementação de ICSD.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Caixa Restrito está composto conforme segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2024</u>
Pagamento Debêntures	249	249	-
Reserva de Debêntures	13.963	6	13.957
Reserva de BNDES	13.566	(853)	14.419
	<u>27.778</u>	<u>(598)</u>	<u>28.376</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	
Circulante	249	-	
Não circulante	27.529	28.376	
	<u>27.778</u>	<u>28.376</u>	

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Estoque

Os estoques são compostos principalmente por materiais essenciais para a manutenção de subestações, como reatores, transformadores, disjuntores, entre outros. Esses itens são consumidos de acordo com a demanda de manutenção preventiva e corretiva ao longo do exercício. Além disso, o estoque também abriga estruturas metálicas das torres das linhas de transmissão. O custo dos estoques é determinado pelo método de alocação de custo médio. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Bucha	4.256	489	(280)	4.465
Cabos	2.107	693	-	2.800
Disjuntor	3.614	-	-	3.614
Eletrodo	546	-	-	546
Para raio	-	404	-	404
Reator	49	3.159	(1.478)	1.730
Tiristores	416	233	-	649
Transformador	-	222	-	222
Estrutura metálicas de torres	8.703	3.985	-	12.688
Analizador de disjuntores de alta tensão	-	387	-	387
Espaçador	-	136	-	136
Circuito divisor de tensão	-	143	-	143
1998/24DS	-	385	-	385
CAD SUSP SP	-	195	-	195
Registrador de perturbação	-	132	-	132
Relé	-	94	-	94
Mecanismo de operação BLK	-	86	-	86
Outros	1.716	1.161	(661)	2.216
	21.407	11.904	(2.419)	30.892

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Baterias	37	372	(409)	-
Bucha	-	8.074	(3.818)	4.256
Cabos	1.482	625	-	2.107
Disjuntor	3.614	-	-	3.614
Eletrodo	546	-	-	546
Reator	49	-	-	49
Tiristores	416	-	-	416
Estrutura metálicas de torres	9.814	1.675	(2.786)	8.703
Outros	1.589	974	(847)	1.716
	17.547	11.720	(7.860)	21.407

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Valor bruto em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31/12/2025	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2025	Valor líquido em 31/12/2024
Ativo Imobilizado em Serviço									
Transmissão									
Terrenos	216	-	-	-	216	-	-	216	216
Máquinas e Equipamentos	1.193.116	198	-	200	1.193.514	398	(310.405)	883.109	916.767
Edificações e obras civis	16.088	149	-	-	16.237	149	(7.847)	8.390	9.074
Móveis e utensílios	127	4	-	-	131	4	(74)	57	61
Subtotal	1.209.547	351	-	200	1.210.098	551	(318.326)	891.772	926.118
Administração									
Edificações e obras civis	628	171	-	-	799	171	(397)	402	293
Máquinas e Equipamentos	1.325	38	-	-	1.363	38	(718)	645	812
Veículos	4	-	-	-	4	-	(1)	3	3
Móveis e utensílios	6	48	-	-	54	48	(2)	52	5
Subtotal	1.963	257	-	-	2.220	257	(1.118)	1.102	1.113
Ativo Imobilizado em Curso									
Transmissão									
Máquinas e equipamentos	2.633	748	-	(110)	3.271	638	-	3.271	2.633
Edificações e obras civis	116	374	-	-	490	374	-	490	116
A Ratear	-	492	-	(90)	402	402	-	402	-
Adiantamentos a fornecedores	530	5.191	-	-	5.721	5.191	-	5.721	530
Material em depósito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	3.279	6.805	-	(200)	9.884	6.605	-	9.884	3.279
Administração									
Instalações - Subcrédito C	1.910	-	-	-	1.910	-	-	1.910	1.910
Subtotal	1.910	-	-	-	1.910	-	-	1.910	1.910
Total do Ativo imobilizado	1.216.699	7.413	-	-	1.224.112	7.413	(319.444)	904.668	932.420

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2025		2024	
		Bruto	Depreciação e amortização acumuladas	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Transmissão					
Custo histórico	1,10%	1.210.098	(318.326)	891.772	926.118
Administração					
Custo histórico	10%	2.220	(1.119)	1.101	1.113
Total em serviço		1.212.318	(319.445)	892.873	927.231
Em Curso					
Transmissão					
Custo histórico		9.884	-	9.884	3.279
Administração					
Custo histórico		1.910	-	1.910	1.910
Total em curso		11.794	-	11.794	5.189
Total Imobilizado		1.224.112	(319.445)	904.667	932.420
Adições do Imobilizado em Curso - R\$		Material / Equipamentos	Serviços de Terceiros	Outros gastos	Total
Edificações e obras civis		26	348	-	374
Máquinas e equipamentos		494	145	-	639
A Ratear		-	300	102	402
Adiantamentos a fornecedores		5.190	-	-	5.190
Total das Adições		5.710	793	102	6.605

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

13. Intangível

	Valor Bruto em				Valor Bruto em			Valor líquido em	Valor líquido em
	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	31/12/2025	Adições líquidas	Amortização acumulada	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Intangível em Serviço									
Transmissão									
Software	7	-	-	-	7	-	(4)	3	5
Servidões	27.543	-	-	-	27.543	-	-	27.543	27.543
Subtotal	27.550	-	-	-	27.550	-	(4)	27.546	27.548
Administração									
Software	169	-	-	-	169	-	(169)	-	12
Subtotal	169	-	-	-	169	-	(169)	-	12
Ativo Intangível em Curso									
Servidões	3.395	4.332	-	-	7.727	4.332	-	7.727	3.395
Subtotal	3.395	4.332	-	-	7.727	4.332	-	7.727	3.395
Total do Ativo intangível	31.114	4.332	-	-	35.446	4.332	(173)	35.273	30.955

13. Intangível-- Continuação

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		2025		2024	
	Taxas anuais médias de amortização (%)	Bruto	Amortização Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço					
Transmissão					
Custo Histórico		35.277	(4)	35.273	30.943
Administração					
Custo Histórico	20%	169	(169)	-	12
		35.446	(173)	35.273	30.955

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2024	Juros apropriados	Amortização de juros	Amortização de principal	31/12/2025
BNDES Subcrédito A	240.314	23.959	(18.557)	(32.022)	213.694
BNDES Subcrédito B	10.035	965	(735)	(1.355)	8.910
BNDES Subcrédito C	1.200	94	(66)	(172)	1.056
	<u>251.549</u>	<u>25.018</u>	<u>(19.358)</u>	<u>(33.549)</u>	<u>223.660</u>

	31/12/2023	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	31/12/2024
BNDES Subcrédito A	267.463	22.611	(20.625)	(29.135)	240.314
BNDES Subcrédito B	11.186	906	(823)	(1.234)	10.035
BNDES Subcrédito C	1.349	85	(74)	(160)	1.200
	<u>279.998</u>	<u>23.602</u>	<u>(21.522)</u>	<u>(30.529)</u>	<u>251.549</u>

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	38.257	36.308
Não circulante	185.403	215.241
	<u>223.660</u>	<u>251.549</u>

Em 28 de setembro de 2016, foi assinado um Contrato de Financiamento com o BNDES, no valor total de R\$440.000. Os recursos destinados a este investimento foram postos à disposição da Companhia, sob a forma de três subcréditos:

Subcrédito "A"

No valor de R\$420.000 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,42% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi liberado em sua totalidade.

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031.

Subcrédito "B"

No valor de R\$17.854 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Subcrédito "B"--Continuação

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve ser pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

Subcrédito "C"

No valor de R\$2.200 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito é destinado a investimentos sociais não contemplados no licenciamento ambiental e/ou nos programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental. O principal desta dívida é pago ao BNDES em 151 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de agosto de 2021 e a última em 15 de fevereiro de 2034. Em 31 de dezembro de 2024 já haviam sido desembolsados R\$2.200 deste subcrédito C.

Como garantia do financiamento, a Companhia assinou o contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, cedendo os direitos relacionados ao Contrato de Concessão.

Em 31 de dezembro de 2025, o cronograma de vencimento dos empréstimos está detalhado a seguir:

	2026	2027	2028	2029 até o fim do contrato	Total
BNDES Subcrédito A	36.534	35.815	35.815	105.530	213.694
BNDES Subcrédito B	1.534	1.506	1.506	4.364	8.910
BNDES Subcrédito C	189	186	186	495	1.056
Total	38.257	37.507	37.507	110.389	223.660

Cláusulas restritivas (Covenants)

Conforme contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve apresentar anualmente Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,20 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava em conformidade com as suas cláusulas restritivas. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas (Covenants)--Continuação

Principais cláusulas restritivas do BNDES

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece covenants financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- (a) Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- (b) Vincular, em favor de outro credor os direitos creditórios a serem dados em garantia ao BNDES.
- (c) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.
- (d) Não firmar contrato de mútuo com seus acionistas, diretos ou indiretos, e/ou com pessoas físicas ou jurídicas componentes do Grupo Econômico a que pertença a Beneficiária e/ou seus acionistas, inclusive AFAC, ressalvados os AFACs durante o período de implantação do Projeto, bem como não efetuar redução de seu capital social até a liquidação final das obrigações do contrato, sem prévia e expressa anuência do BNDES.
- (e) Manter, durante o período de amortização do contrato, recursos na “Conta reserva”, com valores equivalentes a três vezes o valor da prestação mensal vincenda do serviço da dívida incluindo principal, juros e demais despesas pagas.
- (f) Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente e demais órgãos fiscalizadores de aspectos socioambientais, durante o período de vigência deste Contrato;
- (g) Informar ao BNDES sobre a existência de qualquer ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa relacionada ao projeto, especialmente quanto aos aspectos ambientais e/ou sociais, no prazo de 3 dias úteis a contar da data em que a beneficiária teve conhecimento da existência de tal ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa; e Adotar, durante o período de vigência deste Contrato, as medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto de que trata a Cláusula Primeira (Natureza, Valor e Finalidade do Contrato).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas (Covenants)--Continuação

Principais cláusulas restritivas do BNDES--Continuação

(h) Apurar anualmente o índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), calculado conforme metodologia constante no contrato

Em 31 de dezembro de 2025, não houve incidência de nenhum evento que requeresse comunicação ao BNDES.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

INSTITUIÇÃO / Linha credora	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação Repactuação	Tipo de Garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo			
															2026	2027	2028+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Nacional																		
BNDES - Subcrédito A	719	35.815	177.160	213.694	Sim	28/09/2016	Cesão Fiduciária de Direitos Creditórios, penhor de ações, Cessão fiduciária de conta vinculada eaval/fiança bancária.	TJLP	2,42%	15/01/2025	Mensal	15/01/2025	05/01/2031	Mensal	36.534	35.815	141.345	213.694
BNDES - Subcrédito B	29	1.506	7.375	8.910	Sim	28/09/2016	Cesão Fiduciária de Direitos Creditórios, penhor de ações, Cessão fiduciária de conta vinculada eaval/fiança bancária.	TJLP	2,02%	15/01/2025	Mensal	15/01/2025	15/01/2031	Mensal	1.534	1.506	5.870	8.910
BNDES - Subcrédito C	2	186	868	1.056	Sim	28/09/2016	Cesão Fiduciária de Direitos Creditórios, penhor de ações, Cessão fiduciária de conta vinculada eaval/fiança bancária.	TJLP	N/A	15/01/2025	Mensal	15/01/2025	15/02/2034	Mensal	189	186	681	1.056
Total por Dívida	750	37.507	185.403	223.660											38.257	37.507	147.896	223.660
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-											-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	750	37.507	185.403	223.660											38.257	37.507	147.896	223.660

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

LIN	Instituição / Linha devedora	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Cronograma de Amortização				
									2026	2027	2028	2029+	Total
9	Ativos Financeiros		40.564	27.778	68.342	-	-	-	68.342	-	-	-	68.342
9.1	Caixa e Aplicações Financeiras		40.564	27.778	68.342	-	-	-	68.342	-	-	-	68.342
9.1.1	Saldo Final de Caixa - Conta 111		5.804	-	5.804	Sim	CDI	-	5.804	-	-	-	5.804
9.1.2	Aplicação Financeira CDB		34.760	-	34.760	Sim	CDI	-	34.760	-	-	-	34.760
9.1.5	Aplicação Financeira Títulos Públicos		-	27.778	27.778	Sim	CDI	-	27.778	-	-	-	27.778

Resumo	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2025	Total 2024
Dívida Bruta					
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	750	37.507	185.403	223.660	251.549
Debêntures	327	18.918	85.990	105.235	118.957
Ativos Financeiros					
Alta Liquidez	-	(40.564)	-	(40.564)	(48.521)
Dívida Líquida	1.077	15.861	271.393	288.331	321.985

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Debêntures

Além do contrato de financiamento com BNDES, em 2018 a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única para distribuição com esforços restritos, conforme ICVM 476, tendo a liquidação ocorrido em 03 de outubro de 2018. A emissão ocorreu nos termos da Lei 12.431/11, conforme alterada, tendo em vista o enquadramento do Projeto pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

As debêntures possuem as seguintes características:

- Oferta: 2ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações via ICVM nº 476/09 (Lei 12.431);
- Código do ativo registrado na CETIP: TPSU12;
- Valor nominal unitário: R\$1.000 (um mil reais) na data da emissão;
- Data de emissão: 15/07/2018;
- Pagamento: Semestral, sendo a 1ª amortização em 15/06/2019;
- Data de vencimento: 15/12/2030;
- Quantidades de debêntures emitidas: 118.000;
- Volume da Série: R\$118.000
- Tipo de Remuneração: IPCA;
- Taxa de Juros/Spread: 7,3870% a.a.;
- Garantias compartilhadas com o BNDES.

A seguir é apresentada a movimentação das debêntures:

	31/12/2024	Juros apropriados	Amortização de juros	Amortização de principal	Custo de transação a amortizar	31/12/2025
Debêntures	118.957	13.590	(8.534)	(18.778)	-	105.235
Custo de transação	(1.800)	-	-	-	60	(1.740)
	117.157	13.590	(8.534)	(18.778)	60	103.495

	31/12/2023	Juros apropriados	Amortização de juros	Amortização de principal	Custo de transação a amortizar	31/12/2024
Debêntures	129.131	15.482	(9.381)	(16.275)	-	118.957
Custo de transação	(2.099)	-	-	-	299	(1.800)
	127.032	15.482	(9.381)	(16.275)	299	117.157

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

As debêntures estão segregadas conforme abaixo:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante	18.915	24.750
Não circulante	84.580	92.407
	103.495	117.157

Em 31 de dezembro de 2025, o cronograma de vencimento das Debêntures está detalhado a seguir:

	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028 até o final do contrato</u>	<u>Total</u>
Debêntures	19.245	18.918	67.072	105.235
	19.245	18.918	67.072	105.235

As debêntures possuem cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de no mínimo 1,20, a partir de 31 de dezembro de 2019, e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20% durante toda a sua vigência. Em 31 de dezembro de 2025 todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento foram cumpridas pela Companhia. A mensuração do cálculo é requerida anualmente, na data base do exercício.

Adicionalmente, o contrato de financiamento estabelece covenants financeiros e obrigações a serem observados pela Companhia. As principais obrigações foram integralmente cumpridas, e, encontram-se transcritas abaixo:

- (a) Deixar de ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente registrado na CVM.
- (b) Redução do capital social da emissora, independentemente da distribuição de recursos às suas acionistas diretas e indiretas, ou cancelamento de adiantamento para futuro aumento de capital realizados por acionistas da emissora, sem prévia autorização do debenturista.
- (c) Não constituir, sem autorização prévia do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos do Contrato de Cessão fiduciária.
- (d) Vincular, em favor de outro credor, os direitos creditórios a serem dados em garantia ao BNDES.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

- (e) Sem prévia autorização do BNDES, não realizar distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, isoladamente ou em conjunto, supere 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve incidência de nenhum evento que requeresse comunicação ao BNDES.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

Instituição / Linha Credora	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação	Tipo de Garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Serviço da dívida	Frequência Serviço da dívida	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo				
															2026	2027	2028+	Total	
Financ. / Emprést. Moeda Nacional																			
DEBÊNTURES	327	18.918	85.990	105.235	SIM	15/05/2016	Compartilhada com BNDES	IPCA	7,58%	15/06/2026	Semestral	15/06/2026	15/06/2029	Semestral	19.245	18.918	67.072	105.235	
Total por Dívida	327	18.918	85.990	105.235	-	-									19.245	18.918	67.072	105.235	
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	327	18.918	85.990	105.235											19.245	18.918	67.072	105.235	

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Provisão para contingências

A Companhia, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis.

As provisões realizadas são relacionadas, em especial, a: (i) Causas Trabalhistas, que são referentes a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (pleiteando a responsabilidade subsidiária da Companhia), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras; (ii) Cíveis, são referentes as Servidões Administrativas e Ação Indenizatória, que ocorre quando há divergência entre o valor avaliado pela Companhia para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (espólios com inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras). Decorrem também da intervenção no uso do capital de terceiros, seja na qualidade de confrontante, seja no caso de imóvel onde há áreas de servidão de passagem, a fim de preservar os limites e confrontações das faixas de servidão.

As contingências provisionadas estão classificadas conforme abaixo:

	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributária (a)	Provisões Cível (b)	Provisões Regulatórias (c)	Total
Saldo em 31 de dezembro 2024	138	-	2.752	-	2.890
Adições	16	-	2.385	-	2.401
Pagamentos ou reversões	-	-	(2.899)	-	(2.899)
Saldo em 31 de dezembro 2025	154	-	2.238	-	2.392
Saldo em 31 de dezembro 2023	169	2.050	2.689	3.358	8.266
Adições	854	-	1.092	-	1.946
Pagamentos ou reversões	(885)	(2.050)	(1.029)	(3.358)	(7.322)
Saldo em 31 de dezembro 2024	138	-	2.752	-	2.890

- (a) Refere-se ao processo de ação anulatória do Auto de Infração nº 003/ISSQN/PMR/2017, lavrado em 17/10/2017, pela Secretaria da Fazenda do Município de Ribeirãozinho/MT, com vistas à cobrança de valores a título de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, referentes a fatos geradores supostamente ocorridos nos exercícios de 2013 a 2017. No segundo trimestre de 2024, os advogados encarregados pelo processo efetuaram a revisão do prognóstico de perda deste processo, alterando a sua classificação de provável para possível o montante de R\$2.050 acrescidos de atualizações. Com base nessa análise, a Companhia atualizou seu registro e divulgação.
- (b) Em dezembro/2025, após reavaliação técnica conduzida por assessores jurídicos com base em novos elementos processuais, houve revisão do prognóstico de perda de provável para possível em processos referentes à constituição de servidão administrativa destinados à instalação de linhas de transmissão de energia elétrica.
- (c) Provisão constituída em dezembro de 2023 para desconto de receita após queda de torre em função de evento climático extremo. Em janeiro de 2024, a Companhia reverteu a provisão após obter decisão liminar favorável suspendendo o desconto de qualquer valor até a decisão de mérito.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

16. Provisão para contingências--Continuação

As contingências com prognóstico de perda possível estão classificadas conforme abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	646	1.119
Tributária	2.921	2.559
Cível (a)	35.879	27.659
	39.446	31.337

(a) A variação decorre, basicamente, das causas relacionadas à constituição de servidão administrativa destinados à instalação de linhas de transmissão de energia elétrica. Os assessores jurídicos atualizaram os prognósticos de alguns processos de perda provável para possível e atualizaram os valores das causas conforme indexador, no montante de R\$ 8.220.

17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados respectivamente com base no Lucro Real/Prejuízo Fiscal e Base Negativa. Foram apurados considerando a avaliação feita pela administração com base nos fluxos de caixa futuros e testes de recuperabilidade dos investimentos que indicaram que a Companhia terá rentabilidade para compensar os prejuízos fiscais acumulados.

O valor do passivo diferido refere-se a diferenças temporárias apuradas com base na remuneração do ativo de contrato.

Ativo Diferido				
Descrição	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	-	53.531	19.283	72.814
Adições 2025	10.605	(3.607)	(1.296)	(4.903)
Amortização 2025	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025		49.924	17.987	67.911

Imposto a Recuperar				
Descrição		IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024		1.937	889	2.826
Pagamento por estimativa		(291)	(297)	(588)
Saldo negativo 2024		-	-	-
Transferência Saldo Negativo		(1.646)	(592)	(2.238)
Outros		671	518	1.189
Saldo em 31/12/2025		671	518	1.189

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Passivo Corrente			
Descrição	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2024	621	273	894
Pagamentos 2024	(8.385)	(3.656)	(12.041)
Adições 2025	14.953	5.392	20.345
Compensação IR retido sobre aplicação financeira	(1.909)	-	(1.909)
Compensação imposto retido sobre faturamento	(85)	(22)	(107)
Compensação Prejuízos Fiscais / Base Negativa	(4.493)	(1.617)	(6.110)
Incentivo Cultural - Lei 8313	(480)	-	(480)
Saldo em 31/12/2025	222	370	592

Resultado		
Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda diferido	810	1.905
Imposto de renda corrente	(14.295)	(12.368)
	(13.485)	(10.463)
Contribuição social diferida	292	701
Contribuição social corrente	(5.482)	(4.722)
	(5.190)	(4.021)
Líquido	(18.675)	(14.484)

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$733.832 (setecentos e trinta e três milhões, oitocentos e trinta e dois mil, trezentos e três reais) dividido em 733.832.303 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, pela State Grid Brazil Holding S.A. e Copel Geração e Transmissão S.A., na proporção de 51% e 49%, respectivamente.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>%</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	374.254	374.254	51%
Copel Geração e Transmissão S.A.	359.578	359.578	49%
	733.832	733.832	100%

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nº 6.404/76.

Em 09 de março de 2023, os acionistas aprovaram a postergação do pagamento de dividendos anteriormente destinados, em razão da emissão da Resolução Autorizativa 9693, para a implantação de um banco de reatores na Subestacao Marimbondo 2.

De modo a evitar qualquer descumprimento ao disposto no art. 205 da Lei nº 6.404/76, a Administração submeterá à Assembleia Geral Ordinária proposta para postergação dos prazos de pagamento dos dividendos declarados nos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

Em 10 de maio de 2024, a Companhia pagou o valor de R\$20.976 e em 27 de novembro de 2024, a Companhia pagou o valor de R\$12.144, referente à distribuição parcial de dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou o valor de R\$10.945, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$0,0149 para cada ação do capital social.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido—Continuação

c) Dividendos--Continuação

Em 30 de maio de 2025, a Companhia pagou o valor de R\$23.232, referente à distribuição parcial de dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou o valor de R\$11.172, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$0,0152 para cada ação do capital social.

19. Pessoal

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Pessoal	8.056	7.638
Remuneração	3.464	3.456
Encargos sobre a folha de pagamento	1.759	1.711
13o salário	258	181
Férias	394	396
Gratificação	647	484
Benefícios a empregados	1.534	1.410
Administradores	1.254	1.095
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	1.254	1.095
Total	9.310	8.733

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

20. Receitas (despesas) financeiras

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	10.053	7.843
Variações monetárias ativas	269	342
Juros sobre recebimentos	7	9
Outras receitas financeiras	7	701
Pis sobre receitas financeiras	(67)	(58)
Cofins sobre receitas financeiras	(411)	(356)
	<u>9.858</u>	<u>8.481</u>
Despesas financeiras		
Variações monetárias passivas	(121)	(138)
Juros e multas	(687)	(1)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(38.607)	(39.083)
Despesas com debêntures	(60)	(299)
Outras despesas financeiras	(256)	(256)
	<u>(39.731)</u>	<u>(39.777)</u>
Total	<u>(29.873)</u>	<u>(31.296)</u>

21. Conciliação

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Conciliação--Continuação

Balanço patrimonial

	31/12/2025			31/12/2024		
	Regulatório	Ajustes CPC 47	Societário	Regulatório	Ajustes CPC 47	Societário
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	40.564	-	40.564	48.521	-	48.521
Contas a receber	13.098	-	13.098	16.746	-	16.746
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.189	-	1.189	2.826	-	2.826
Ativo de contrato	-	125.910	125.910	-	122.103	122.103
Caixa restrito	249	-	249	-	-	-
Estoque	30.892	-	30.892	21.407	-	21.407
Outros ativos circulantes	10.027	-	10.027	6.887	-	6.887
Total do ativo circulante	96.019	125.910	221.929	96.387	122.103	218.490
Não circulante						
Caixa restrito	27.529	-	27.529	28.376	-	28.376
Ativo de contrato	-	1.445.437	1.445.437	-	1.447.704	1.447.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.911	(67.911)	-	72.814	(72.814)	-
Imobilizado líquido	904.668	(901.828)	2.840	932.420	(929.396)	3.024
Intangível	35.273	(35.273)	-	30.955	(30.943)	12
Total do ativo não circulante	1.035.381	440.425	1.475.806	1.064.565	414.551	1.479.116
Total do ativo	1.131.400	566.335	1.697.735	1.160.952	536.654	1.697.606
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	3.602	-	3.602	1.120	-	1.120
Empréstimos e financiamentos	38.257	-	38.257	36.308	-	36.308
Debêntures	18.915	-	18.915	24.750	-	24.750
Salários e encargos	1.049	-	1.049	938	-	938
Impostos e contribuições sociais	1.571	-	1.571	1.728	-	1.728
Imposto de renda e contribuição social a recolher	592	-	592	894	-	894
Dividendos a pagar	57.362	-	57.362	69.422	-	69.422
Encargos setoriais	3.029	-	3.029	2.532	-	2.532
Outros passivos circulantes	2.038	-	2.038	2.268	-	2.268
Total do passivo circulante	126.415	-	126.415	139.960	-	139.960
Não circulante						
Exigível a longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	185.403	-	185.403	215.241	-	215.241
Debêntures	84.580	-	84.580	92.407	-	92.407
Passivo contingente	2.392	-	2.392	2.890	-	2.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	156.840	156.840	-	140.872	140.872
Total do passivo não circulante	272.375	156.840	429.215	310.538	140.872	451.410
Patrimônio líquido						
Capital social	733.832	-	733.832	733.832	-	733.832
Reserva legal	29.071	-	29.071	26.719	-	26.719
Reserva de retenção de lucros	-	379.202	379.202	-	345.685	345.685
Lucro / Prejuízos acumulados	(30.293)	30.293	-	(50.097)	50.097	-
Total do patrimônio líquido	732.610	409.495	1.142.105	710.454	395.782	1.106.236
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.131.400	566.335	1.697.735	1.160.952	536.654	1.697.606

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Conciliação--Continuação

Demonstração do resultado

	31/12/2025			31/12/2024		
	Regulatório	Ajustes CPC 47	Societário	Regulatório	Ajustes CPC 47	Societário
Operações em continuidade						
Receita / Ingresso						
Disponibilização do sistema de transmissão	150.287	(4.821)	145.466	152.211	(598)	151.613
Receita de construção	-	6.362	6.362	-	-	-
Custo de construção	-	(11.660)	(11.660)	-	(13.790)	(13.790)
Outras Receitas	12.351	-	12.351	10.938	-	10.938
Serviços cobráveis	380	-	380	294	-	294
Tributos						
PIS-PASEP	(2.773)	-	(2.773)	(2.782)	-	(2.782)
COFINS	(12.775)	-	(12.775)	(12.815)	-	(12.815)
Encargos - Parcela "A"						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.405)	-	(1.405)	(1.412)	-	(1.412)
Reserva Global de Reversão - RGR	(4.996)	-	(4.996)	(4.634)	-	(4.634)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(554)	-	(554)	(548)	-	(548)
Receita líquida / Ingresso líquido	140.515	(10.119)	130.396	141.252	(14.388)	126.864
Custos gerenciáveis - Parcela "B"						
Pessoal e administradores	(9.310)	-	(9.310)	(8.733)	-	(8.733)
Materiais	(3.773)	-	(3.773)	(5.460)	-	(5.460)
Serviços de terceiros	(5.062)	-	(5.062)	(7.836)	-	(7.836)
Arrendamentos e aluguéis	(958)	-	(958)	(683)	-	(683)
Seguros	(488)	-	(488)	(458)	-	(458)
Doações, contribuições e subvenções	(480)	-	(480)	(464)	-	(464)
Perdas de crédito esperada	(3.738)	-	(3.738)	(4.091)	-	(4.091)
Provisões	497	-	497	5.429	-	5.429
(-) Recuperação de despesas	469	-	469	70	-	70
Tributos	(627)	-	(627)	(698)	-	(698)
Depreciação e amortização	(35.181)	34.899	(282)	(35.109)	34.884	(225)
Outras receitas operacionais	12	-	12	453	-	453
Resultado da atividade	81.876	24.780	106.656	83.672	20.496	104.168
Resultado financeiro						
Despesas financeiras	(39.731)	-	(39.731)	(39.777)	-	(39.777)
Receitas financeiras	9.858	-	9.858	8.481	-	8.481
Resultado antes dos impostos sobre o lucro						
	52.003	24.780	76.783	52.376	20.496	72.872
Imposto de renda diferido	810	(8.138)	(7.328)	1.905	(9.047)	(7.142)
Contribuição social diferido	292	(2.929)	(2.637)	701	(3.257)	(2.556)
Imposto de renda corrente	(14.295)	-	(14.295)	(12.368)	-	(12.368)
Contribuição social corrente	(5.482)	-	(5.482)	(4.722)	-	(4.722)
Total	(18.675)	(11.067)	(29.742)	(14.484)	(12.304)	(26.788)
Lucro líquido do exercício	33.328	13.713	47.041	37.892	8.192	46.084

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Conciliação--Continuação

21.1. Ativo de contrato

A Companhia é abrangida pelo escopo do CPC 47. A receita é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão da obra e mensurada com base nos seus valores justos. Os custos de desenvolvimento da infraestrutura são reconhecidos à medida que são incorridos.

Considerando que para fins das demonstrações contábeis regulatórias deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e/ou intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos) oriundos da aplicação desta interpretação.

21.2. Imobilizado e intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas Demonstrações Contábeis Regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes.

Com a adoção do CPC 47 nas Demonstrações Financeiras Societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato, vide nota de ajuste. Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado e/ou intangível.

21.3. Receita e custo de construção

Para fins das demonstrações contábeis regulatórias, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas/custos de construção decorrentes da aplicação do CPC 47.

21.4. Remuneração do ativo de contrato (resultado)

Para fins das demonstrações contábeis regulatórias, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente à remuneração do ativo de contrato decorrentes da aplicação do CPC 47.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

21. Conciliação--Continuação

21.5. Impostos diferidos

Todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos) oriundos da aplicação desta interpretação.

21.6. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos Societário no início do exercício	1.142.105	1.106.236
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo de contrato	(1.571.347)	(1.569.807)
Impostos diferidos ativos	67.911	72.814
Imobilizado	901.828	929.396
Intangível	35.273	30.943
Impostos diferidos passivos	156.840	140.872
Patrimônio líquido regulatório	<u>732.610</u>	<u>710.454</u>

21.7. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	47.041	46.084
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Receita de operação com transmissão de energia	162.638	163.149
(-) Receita de operação e Manutenção	(40.502)	(45.282)
Margem de construção	5.298	13.790
Atualização do ativo financeiro da concessão (CPC 47)	(117.315)	(117.269)
Depreciação e amortização regulatória	(34.899)	(34.884)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	11.067	12.304
Lucro líquido regulatório	<u>33.328</u>	<u>37.892</u>

22. Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos visa identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir as estratégias de controle e as ações para mitigação dos riscos e subsequentemente para monitorar esses riscos.

A Administração define o apetite para riscos em contextos e situações específicas e acompanha cumprimento do plano de gerenciamento de riscos, revisando sua estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Gestão de riscos--Continuação

O gerenciamento de riscos é feito também com base nas políticas dos acionistas da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados e as estratégias de gerenciamento adotadas.

a) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. As operações que sujeitam a Companhia ao risco de crédito decorrem principalmente de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, conforme apresentado a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa	40.564	48.521
Conta a receber	13.098	16.746
Caixa restrito	27.778	28.376
	<u>81.440</u>	<u>93.643</u>

- Caixa e equivalentes de caixa: representado pelo valor mantido em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. A política de abertura de contas bancárias e aplicações financeiras restringe o relacionamento com instituições bancárias com rating mínimo de AA+. As aplicações devem ser feitas predominantemente em CDB.
- Contas a receber: a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando o baixo risco de inadimplência de seus clientes. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão ("CUST"), celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Carta de Fiança Bancária - CFB e ii) Contrato de Constituição de Garantia - CCG.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Gestão de riscos--Continuação

a) Riscos de crédito--Continuação

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário - CFB.
- Caixa restrito: representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das debêntures, apresentada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debêntures da Companhia.

b) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros e índices de preços. A Companhia não enxerga necessidade em fazer hedge para se proteger desses riscos, tendo em vista que na fase atual de Operação e Manutenção não há exposição a variações de preços de *commodities* e seus contratos têm índice de reajuste em linha com reajuste da receita. Porém esses riscos são monitorados periodicamente pela Administração. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de riscos.

Risco de taxa de juros: refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o perfil dos instrumentos financeiros relevantes remunerados por juros variáveis da Companhia era:

<u>Instrumentos financeiros por indexador</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CDB-DI	15.814	4.407
FUNDO DE INVESTIMENTO BANCOS REFERENCIADOS DI	18.946	38.461

Dessa forma, eventual desvalorização nas taxas de juros poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Gestão de riscos--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A Companhia está exposta ao risco de variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros em aberto ao fim do exercício deste relatório. Para elaboração da análise de sensibilidade, considera-se a curva histórica dos índices econômicos, bem como projeções divulgadas por entes com reconhecimento de mercado.

Para aplicações financeiras, a política de investimentos da Companhia restringe-se a instrumentos de renda fixa, estando sua exposição atrelada principalmente ao risco de variação do CDI, porém somente em relação aos ganhos financeiros, não havendo impacto nas contas de ativo.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - financiamentos

Com relação aos empréstimos e financiamentos, a exposição da Companhia está relacionada à variação da TJLP, indexador do Contrato de Financiamento com o BNDES, e ao IPCA, indexador da Segunda Emissão de Debêntures.

As projeções indicativas para a variação da TJLP nos próximos meses não trazem alterações materialmente relevantes para o total de despesas financeiras da Companhia no próximo período.

As variações do IPCA são capturadas no reajuste anual da RAP, rebalanceando o fluxo de caixa da Companhia e por isso, eventual aumento na despesa financeira seria acompanhado em aumento da Receita de Serviços, ainda que em momentos diferentes.

- Risco de inflação - a receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, a Companhia poderia não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

c) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Gestão de riscos--Continuação

c) Riscos operacionais--Continuação

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, a Companhia pode ter seu caixa impactado pelos custos necessários para o reestabelecimento das instalações às condições de operação, ainda que não haja desconto da Parcela Variável de Indisponibilidade (PVI), decorrente de eventuais indisponibilidades de suas Linhas de Transmissão. A Companhia mitiga o risco de perda de ativos mediante a contratação de cobertura securitária para a totalidade dos ativos de transmissão.
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita a extensa e complexa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura - caso a Companhia, por determinação regulatória, necessite expandir os seus negócios com a construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Ainda assim, qualquer novo investimento aprovado pelo Poder Concedente será remunerado por incremento da RAP.

O risco de atrasos na construção de novas instalações pode estar ligado ao fato de a Companhia depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso relevante nos resultados da Companhia. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, a Companhia tem à disposição poucos fornecedores.

- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil contra terceiros para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota critérios na contratação dos seguros com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, contratando cobertura para a totalidade de seu ativo e limitando os valores de indenização com base em estudos de perda máxima provável, resultando em elevados níveis de cobertura securitária.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Gestão de riscos--Continuação

22.1. Categorias de instrumentos financeiros

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Categoria</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	Valor justo por meio do resultado
Contas a Receber	Valor justo pelo custo amortizado
<u>Passivos financeiros</u>	
Fornecedores	Outros passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros
Debêntures	Outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

Classificações contábeis e valores justos

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa e equivalentes de caixa - contas correntes e aplicações financeiras conforme posição dos extratos bancários.
- Caixa restrito - representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures.
- Empréstimos e financiamentos - a Companhia considera que os valores justos para o financiamento do BNDES são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.
- Debêntures - a Companhia considera que os valores justos para as debêntures são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

Hierarquia do valor justo

- Nível 1 - preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços).
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

22. Gestão de riscos--Continuação

22.1. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia do valor justo--Continuação

Todos os instrumentos financeiros registrados e classificados pela Companhia a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2. Não houve instrumentos financeiros alocados aos Níveis 1 e 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do setor e do mercado, e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

23. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Na data de fechamento deste relatório, a cobertura de seguros era como abaixo:

Tipo de seguro	Vigência		Limite máximo de indenização	Apólice
	Início	Fim		
Riscos Operacionais	12/09/2025	12/09/2026	R\$60.000	02852.2025.0001.0196.0007482
Responsabilidade Civil	12/04/2025	12/04/2026	R\$10.000	5100000049525

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

24. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração de Administradores

Até 31 de dezembro de 2025 o total destinado à remuneração dos Conselheiros e Administradores foi de R\$995 (R\$1.036 em 31 de dezembro de 2024).

b) Operações comerciais

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Copel Geração e Transmissão S.A	Contas a receber	Receita Anual Permitida	148	184
COPEL Distribuição S.A.	Contas a receber	Receita Anual Permitida	466	535
		Total	614	719
Passivo				
Silvania Transmissora de Energia S.A.	Fornecedores	Custo de O&M	-	74
		Total	-	74
Dividendos a pagar				
Copel Geração e Transmissão S.A	Dividendos	Dividendos	28.107	34.017
State Grid Brazil Holding	Dividendos	Dividendos	29.255	35.405
			57.362	69.422
Resultado (Receitas)				
Copel Geração e Transmissão S.A	Receita Operacional	Receita Anual Permitida	2.119	4.423
COPEL Distribuição S.A.	Receita Operacional	Receita Anual Permitida	6.618	13.138
			8.737	17.561
Resultado (Despesas)				
State Grid Brasil Holding - Aluguel	Custos administrativos	Aluguel	129	119
Itumbiara Transmissora de Energia S.A	Custo Operacional	Custo O&M	-	427
Silvania Transmissora de Energia S.A.	Custo Operacional	Custo O&M	1.091	531
			1.220	1.077